

## EMENTAS – DISCIPLINAS 2019/2

---

### HIPG0014

#### TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA II – RELAÇÕES DE PODER POLÍTICO INSTITUCIONAIS

TURMA B

PROFA. DRA. CÉLI REGINA JARDIM PINTO

A chamada modernidade constitui-se através do iluminismo, capitalismo e das lutas das classes e outros grupos sociais, que historicamente enfrentam o próprio sistema, através de revoluções ou da luta pelo alargamento de regime democrático. Efeitos da dinâmica das forças em luta, o século XX e as duas primeiras décadas do XXI têm experimentado experiências totalitárias dentro e fora do capitalismo, autoritárias, populistas e democráticas. A disciplina objetiva examinar os principais construtos teóricos que performam analítica e normativamente o campo da política desta era. Entre outros, os conceitos a serem analisados são: democracia; autoritarismo, totalitarismo; revolução, populismo; movimentos sociais, biopoder; negropolítica.

---

### HIPG0037

#### RELAÇÕES DE PODER POLÍTICO-INSTITUCIONAIS (ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA I) - DIREITOS E PODERES NOS SÉCULOS XIII-XV

PROFA. DRA. ELIANA VERÍSSIMO DE SANTANA (UFRGS/DOCFIX-FAPERGS)

PROFA. DRA. CAROLINA GUAL DA SILVA (UNICAMP/FAPESP)

Essa disciplina versará sobre as articulações entre textos jurídicos, teológicos e políticos para discutir as constituições discursivas sobre o poder na Idade Média entre os séculos XIII e XV. Parte-se do pressuposto de que se trata de um contexto caracterizado pela multinormatividade, no qual a compreensão da autoridade e do poder só é possível pela combinação de abordagens analíticas centradas em diferentes esferas normativas, nas regras que guiam a sociedade, nas práticas culturais subjacentes e na dinâmica da produção cultural, social e política em espaços sociais caracterizados pela interação de diversas áreas. Assim, a disciplina trabalhará a partir da historiografia mais recente e de fontes documentais diversas para avançar uma discussão sobre a constituição dos poderes eclesiásticos e seculares no Mediterrâneo medieval. Ao pensarmos no espaço do Mediterrâneo, ampliamos também a discussão para os espaços além da Cristandade em uma lógica de circulação e comunicação de formas de pensar, de modelos políticos, de interações e conflitos que ajudam a constituir as autoridades e os poderes medievais. As discussões são fruto de duas pesquisas de pós-doutorado desenvolvidas na UFRGS (DOCFIX-FAPERGS) e na UNICAMP (FAPERGS) a partir de dois projetos sobre a construção de jurisdições eclesiásticas entre os séculos XII-XIV

---

---

### HIPG0043

#### **SEMINÁRIO DE CULTURA E REPRESENTAÇÕES (ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA I) - TESTEMUNHOS DE REVOLUÇÕES E DITADURAS NO CINEMA LATINO-AMERICANO: USOS DO PASSADO E HISTÓRIA PÚBLICA**

PROFA. DRA. MARILUCI CARDOSO DE VARGAS

O seminário visa abordar parte da filmografia acerca de Revoluções e Ditaduras ocorridas no século XX na América Latina que façam uso de testemunhos. Frente a essas produções, pretende-se indagar o uso de testemunhos em documentários, suas abordagens temáticas, e, com base na historiografia, problematizar as relações e as fronteiras entre a história, a memória, as discussões em torno da história pública e dos usos do passado.

---

### HIPG0014 TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA II - RELAÇÕES SOCIAIS DE DOMINAÇÃO E RESISTÊNCIA

TURMA C

PROF. DR. BENITO BISSO SCHMIDT

A disciplina é voltada prioritariamente para os (as) alunos (as) da linha de pesquisa Relações Sociais de Dominação e Resistência, pois tratará de questões teóricas, metodológicas, historiográficas e temáticas pertinentes a esse campo de estudos. Abordará inicialmente diversos (as) autores (as) que pensaram os conceitos de “dominação” e “resistência”. A seguir, tratará dos ganhos analíticos da perspectiva interseccional para o exame de dinâmicas sociais. Em seguida, enfocará as noções de história global, história transnacional e história conectada. Por fim, abrirá espaço para a discussão dos projetos ligados à linha.

---

### TÓPICO ESPECIAL - DITADURAS DE SEGURANÇA NACIONAL E TERRORISMO DE ESTADO: ESTUDO DE CONCEITOS

PROF. ENRIQUE SERRA PADRÓS

Desenvolver estudo bibliográfico sobre uma série de conceitos relacionados com as experiências concretas das Ditaduras de Segurança Nacional do Cone Sul considerando sua problematização, o debate historiográfico e a persistência da sua vigência na realidade concreta contemporânea.

---

## **TÓPICO ESPECIAL - HISTÓRIA ORAL – DESAFIOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS**

**PROFA. DRA. CARLA SIMONE RODEGHERO**

A disciplina discutirá a História Oral a partir de um conjunto de trabalhos que permitam elucidar: os fundamentos da metodologia, a entrevista, a interpretação e publicação do material resultante da pesquisa, questões éticas colocadas pela tríade pesquisador/a, participante, instituição e as relações entre História Oral e História Pública. Ao longo desse percurso, pretendesse destacar as dimensões da escuta e do diálogo que são centrais no trabalho com História Oral, bem como reforçar as exigências de rigor na construção do conhecimento histórico que utiliza fontes orais.

---

## **TÓPICO ESPECIAL - INTERAÇÕES CULTURAIS NO ANTIGO ORIENTE**

**PROFA. DRA. KATIA MARIA PAIM POZZER**

Estudo de tópicos de história cultural da antiga Mesopotâmia e as interações com o Oriente e o Mediterrâneo, a partir das experiências de globalização ocorrida nos II e I milênio AEC. Será dado enfoque nas intensas relações comerciais, diplomáticas, culturais e artísticas entre Egito, Mesopotâmia, Assíria, Anatólia e Fenícia.

No curso serão estudados elementos da cultura material, da literatura, da diplomática e da arte destas culturas, observando-se as influências e interações estilísticas, estéticas e simbólicas.

---

## **HIPG0031**

**RELAÇÕES SOCIAIS DE DOMINAÇÃO E RESISTÊNCIA (ANALISE BIBLIOGRÁFICA I) - A HISTÓRIA DOS ÍNDIOS NA AMÉRICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS.**

**PROF. DR. EDUARDO SANTOS NEUMANN**

A proposta do curso é a de repensar a resistência dos índios na América, fato que implica em uma reinterpretação geral dos processos históricos que envolviam tais populações. Nesse sentido, procurar-se-á destacar que as atitudes das sociedades indígenas não estão limitadas às explicações simplistas, outrora calcadas no binômio resistência e aculturação; mas que as manifestações de reivindicação, protesto e

---

revolta - categorias geralmente abrigadas sob a denominação de “resistência” - alternam com outras opções políticas, geralmente identificadas como “colaboração”, “acomodação” ou mestiçagem.

O objetivo do curso é o de debater a partir de uma bibliografia variada, e com enfoque interdisciplinar, temas relacionados à história das populações indígenas na América Ibérica.

A leitura de trabalhos recentes permitirá analisar o atual estado dos estudos sobre a temática indígena, destacando as contribuições teórico-metodológicas dos autores e a natureza das fontes utilizadas.

---